

abril 2022



www.cm-mafra.pt
facebook.com/camaramunicipaldemafra



Recital de Piano

Teresa da Palma Pereira



23 de abril | 21h30

Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva | Ericeira

Mozart, W.A

Sonata em si bemol Maior Kv280

1. Allegro
2. Andante amoroso
3. Rondo (allegro)

Bartok, B.

Danças Romenas

1. Bot tánc/ Jocul cu bâță (Stick Dance)
2. Brâul (Sash Dance)
3. Topogó/ Pe loc (In One Spot)
4. Bucsumí tánc/ Buciumeana (Dance from Bucsum)
5. V.Román polka/ Poarga Românească (Romanian Polka)
6. Aprózó/ Mărunțel (Fast Dance)

Mussorsky, M

Quadros de uma exposição

1. Promenade (Passeio) – Introdução – Allegro giusto, nel modo russo, senza allegrezza, ma poco sostenuto;
2. Gnomus (Gnomo) – Sempre Vivo;
3. Promenade (Passeio) – Moderato comodo assai e con delicatezza;
4. Il Vecchio Castello (O Castelo Medieval) – Andante molto cantabile e con dolore;
5. Promenade (Passeio) – Moderato non tanto, pesante;
6. Tuileries (Tulherias) – Allegretto non troppo, capriccioso;
7. Bydlo (Carro de Bois) – Sempre moderato, pensante;
8. Promenade (Passeio) – Tranquillo;
9. Ballet des Petits Poussins dans leurs Coques (Balé dos Pintainhos em suas Cascas de Ovos) – Schernizo;
10. Samuel Goldenberg et Schmuyle – Andante grave, enérgico;
11. Promenade (Passeio) – Allegro giusto, nel modo russo, poco sostenuto;
12. Limoges, Le Marché (O Mercado em Limoges) – Allegretto vivo, sempre scherzando. AFK;
13. Catacombae, Sepulcrum Romanum (Catacumbas, Sepulcro Romano) – Largo;
14. Cum Mortuis in Língua Mortua (Com os Mortos em Língua Morta) – Andante non troppo, com lamento;
15. La Cabane de Baba-Yaga sur de Pattes de Poule (A Cabana de Baba-Yaga sobre Patas de Galinha) – Allegro com brio, feroce. Andante mosso. Allegro molto;
16. La Grande Porte de Kiev (A Grande Porta de Kiev) – Allegro alla breve. Maestoso. Con grandezza.

Teresa da Palma Pereira, nascida em Lisboa, licenciou-se na Escola Superior de Música de Lisboa com a classificação máxima, sob a supervisão da pianista Tania Achot. Após a licenciatura, frequentou o mestrado em Performance de Piano da Universidade Católica do Porto, acompanhada por Filipe Pinto Ribeiro. Prosseguiu os estudos musicais no Koninklijk Conservatorium Brussel, com Jan Michiels, e em Madrid, com Claudio Mehner. Em 2015, concluiu o doutoramento com “Summa cum laude”, na Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, sob a orientação da pianista Sofia Lourenço e do compositor Paulo Ferreira Lopes.

A pianista é laureada em vários concursos nacionais e internacionais, com destaque para o 1.º prémio no Concurso Internacional Maria Campina, o 2.º prémio e menção especial do júri no Concurso Internacional Princesa Lalla Meryem e o prémio do Koninklijk Conservatorium, em Bruxelas, para atuar como solista com a Orquestra de Câmara de Bruxelas.

Desde 2006, tem realizado recitais em países como França, Holanda, Suécia, Brasil e China, bem como nos festivais Os Dias da Música, o Festival de Sintra, o Festival de Oeiras, o Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa e nos principais palcos portugueses, como o Centro Cultural de Belém, o Auditório Ruy de Carvalho, o Centro Cultural de Cascais e o Centro Cultural Olga Cadaval. Teresa tem, também, atuado como solista e com os principais maestros e orquestras portuguesas.

É autora de uma dissertação de doutoramento sobre a obra do compositor Robert Schumann, editada em livro, prefaciado pelo Professor Mário Vieira de Carvalho, com o título “Carnaval de Schumann: Obra de Génio e Loucura”, em 2018, e conta com quatro trabalhos discográficos, um CD com obras de Schubert e Schumann, intitulado “A Valsa Transfigurada”, um CD, gravado com a Orquestra do Norte, intitulado “Brahms: Concerto para Piano n.º 1”, o CD “Encontro”, com obras de Schumann e Mozart e, mais recentemente, o CD “Identidade”, com obras de Debussy, Prokofiev e Liszt.

Pianista de grande originalidade, Teresa da Palma Pereira tem-se dedicado, nos últimos anos, a um conjunto de projetos que visam levar a música erudita a novos públicos, realizando vários recitais didáticos comentados, nomeadamente “Comunicar com a música”, “Clássicos à solta”, “Clássicos para todos” e “Clássicos na Livraria”, apresentados na Fundação Portuguesa das Comunicações, no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, em bairros sociais e na Livraria “Ler Devagar”, em Alcântara.

É ainda membro da direção da Academia de Música Flor da Murta e Diretora Artística do “Festival Internacional de Piano de Oeiras”, desde 2018.